

OBSERVATÓRIO DO CINEMA E AUDIOVISUAL CAPIXABA: objetivos, ações e interações em seu primeiro ano de atuação (2023-2024)¹

Arthur FIEL²; Izabelle BRITO³; Patrick Lóss SILVA⁴; Ruan PERES⁵

¹ Sessão Especial: Comunicação e Extensão

² Universidade Federal do Espírito Santo, arthur.fiel@ufes.br

³ Universidade Federal do Espírito Santo, izabelle.brito@edu.ufes.br

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo, patrick.f.silva@edu.ufes.br

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo, ruan.peres@edu.ufes.br

RESUMO

A extensão universitária, como processo dialógico e transformador, é caracterizada por Paulo Freire (1977) como um espaço de encontro e troca entre a universidade e a comunidade ao seu redor. Nessa perspectiva, a extensão se torna um instrumento de inclusão, fundamental ao processo de transformação social (CORRÊA, 2003). Com isso, torna-se relevante que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme orienta a Constituição Federal de 1988, seja pautada tanto pelos interesses institucionais, como pelas demandas e necessidades político-sociais de seu entorno.

A partir da observação das necessidades do setor audiovisual local, inspirado no Observatório do Cinema e Audiovisual (OCA), da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), e em outros organismos como este, foi criado em maio de 2023, o Observatório do Cinema e Audiovisual Capixaba (OCAC), projeto de extensão do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Diretamente relacionado aos planos de ensino e pesquisa apresentados por este docente à Instituição, o OCAC tem entre seus objetivos: o monitoramento contínuo das políticas públicas setoriais; a análise das chamadas públicas e seus impactos no desenvolvimento do setor audiovisual; a oferta de ações de formação para qualificação de agentes e gestores culturais; o mapeamento de empresas e trabalhadores do audiovisual, como também a geolocalização e distribuição do parque exibidor no Estado do Espírito Santo, visando a elaboração de um banco de dados que possa orientar a implementação de políticas públicas para o desenvolvimento do setor em escala regional e nacional. Observatórios com estas características, são apresentados por Albornoz & Hershmann (2006), como do tipo *think thank*, cujas pesquisas e intervenções estão articuladas à orientação para “elaboração de políticas públicas, através da construção de diagnósticos, avaliando o comportamento de um ou mais setores e/ou planejamento de projetos” (p.6).

Neste sentido, é objetivo desta comunicação a apresentação das ações e interações realizadas pelo OCAC em seu primeiro ano de existência, das quais, destacam-se: o monitoramento das ações de publicização realizadas no Estado para a implementação da Lei Paulo Gustavo, como também o acompanhamento e análise dos editais lançados; a organização e publicação de materiais científicos visando o fornecimento de dados, propostas e informações para o desenvolvimento de políticas públicas, como a Cartilha Propositiva do Movimento pela Infância e Audiovisual (MIA), entregue ao Conselho Superior de Cinema, em janeiro de 2024; a oferta de uma disciplina extensionista, aberta à toda comunidade universitária, dedicada à discussão sobre políticas culturais e participação social; além da realização de ações de formação realizadas em formato digital e presencial nas regiões Norte, Centro e Sul do Espírito Santo, buscando auxiliar e orientar agentes culturais de diversas regiões na elaboração e formatação de seus projetos para sua efetiva participação nas chamadas advindas da Lei Paulo Gustavo. Desta maneira, compreendemos e buscamos assumir a corresponsabilidade (HENRIQUES, 2006) da Universidade não só na análise, mas também na prática atitudinal necessária para uma efetiva transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBORNOZ, L. A.; HERSCHMANN, M. Os observatórios ibero-americanos de informação, comunicação e cultura: balanço de uma breve trajetória. **E-Compós**, [S. l.], v. 7, 2006.

CORRÊA, E. J. Extensão universitária, política institucional e inclusão social. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, Chapecó, v. 1, n. 1, p. 12-15, 2003.

FREIRE, Paulo, 1977. **Extensão e comunicação?** Rio de Janeiro, Paz e Terra.

HENRIQUES, Márcio S. (org.) **Comunicação e Estratégias de Mobilização Social**. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.